

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sorotipos De Streptococcus Pneumoniae Antes E Após A Introdução Da Vacina Pneumocócica Conjugada 10-Valente No Sistema Único De Saúde

Autores: REBECA GARCIA ROSA FERREIRA (CIPED - UNICAMP), ULLY SUZANO DE BRAGANÇA (CIPED - UNICAMP), BEATRIZ PARREIRA MARTINS (CIPED - UNICAMP), JÉSSICA AZEVEDO VERONESI MILCZWSKI (CIPED - UNICAMP), STÉFANIE FERREIRA CAMPOS (CIPED - UNICAMP), RICARDO MENDES PEREIRA (CIPED - UNICAMP), ANDREA DE MELO ALEXANDRE FRAGA (CIPED - UNICAMP), MARIA BERNADETTE ZAMBOTTO VIANNA (HOSPITAL MUNICIPAL DE PAULÍNIA), MARIA CRISTINA BRANDILEONE (INSTITUTO ADOLFO LUTZ), MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (CIPED - UNICAMP)

Resumo: Após adesão global às vacinas conjugadas, houve redução significativa na incidência das infecções pneumocócicas invasivas (IPI). No mesmo período, foi observado aumento relativo da incidência de infecções causadas por sorotipos não-vacinais, fenômeno conhecido como “substituição de sorotipos”. Em março de 2010, o Brasil foi o primeiro país do mundo a introduzir a vacina pneumocócica 10-valente (PCV-10) em um programa de imunização universal e gratuito. Avaliar a relação entre os sorotipos mais frequentes nas IPI e os sorotipos presentes na PCV-10. Estudo observacional de coorte retrospectivo, multicêntrico. Utilizaram-se registros de internações em hospitais de referência. Foram selecionados casos com registro de cultura positiva para *S. pneumoniae* entre os anos de 2000 e 2020. Foram selecionados os pacientes de 0 a 20 anos internados nesse período. Foram considerados vacinados os participantes nascidos a partir do dia 1º de março de 2010 e que tinham 5 meses de idade ou mais na data de internação, o que permite inferir que haviam recebido duas doses da vacina, com tempo suficiente para induzir resposta de anticorpos. Os dados obtidos dos prontuários foram tabulados e analisados por meio do programa SPSS versão 27.0 (IBM, EUA). Tanto a estatística descritiva como a analítica foram realizadas com o uso de testes não-paramétricos. Foram consideradas significativas diferenças com valor de “p” menor ou igual a 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Foram determinados os sorotipos em 71 de 127 pacientes (55,9%). Destes, houve predomínio dos sorotipos 19A (11 casos), 14 (8 casos), 22 F (5 casos), 15A, 19F, 6A e 6B (4 casos cada). Cumpre destacar que, entre os mais comuns, os sorotipos 19A, 22F, 6A e 15A não fazem parte da PCV-10. Especialmente em relação ao sorotipo 19A, 8 dos 11 casos ocorreram após a implantação da vacinação. Ao compararmos as frequências dos sorotipos 19A (não-vacinal) e 14 (vacinal), observamos que previamente à vacinação houve 3 casos de 19A e 7 de 14, e pós-vacinação, 8 casos de 19A e apenas 1 de 14 ($p = 0,02$). Nenhum dos 43 pacientes considerados vacinados apresentou infecção por quaisquer sorotipos presentes na PCV-10. Os sorotipos presentes na vacina 10-valente correspondiam a 66,7% no período anterior a março de 2010, reduzindo-se sua frequência a 16% no período 2011 – 2020 ($p < 0,001$). Mesmo com limitações ligadas ao desenho observacional, pudemos constatar que não ocorreram casos de falha vacinal na população avaliada. Adicionalmente, observou-se o fenômeno de substituição de sorotipos, com emergência do sorotipo 19A. Tais resultados podem subsidiar a implantação de políticas públicas, visando à introdução no Sistema Único de Saúde de vacinas pneumocócicas conjugadas com maior cobertura de sorotipos causadores de IPI.